

PARÓQUIA DE ALJUBARROTA
NOSSA SENHORA DOS
PRAZERES E DE SÃO VICENTE



EMAIL

[PAROCO@PAROQUIADEA
LJUBARROTA.COM](mailto:PAROCO@PAROQUIADEA
LJUBARROTA.COM)



TELEMÓVEL
966272156

EXTIPÊNDIOS MÊS DE JUNHO

FORAM RECOLHIDOS A PARTIR DO DIA 1 A 29 DE JUNHO O VALOR TOTAL DE 775€, SENDO ESSE VALOR PROVENIENTE DE CARRASCAL 30€, BOA VISTA 82€, ATAÍJA DE CIMA 55€, MOLEANOS 205€, C.TERESA 222€, ALJUBARROTA 40€, CUMEIRA 10€ SÃO JOÃO 15€, CADOIÇO 35€, LAMEIRA 35€, ATAÍJA DE BAIXO 10€, CHIQUEDA 30€ CHÃOS 6€. PORTANTO SEGUINDO O ARTIGO 27º DO RABI ESSE VALOR FOI DIVIDIDO:

- 50% PARA A CELEBRAÇÃO DE MISSAS PELAS INTENÇÕES DOS OFERENTES
- 25% PARA O FUNDO DIOCESANO DO CLERO
- 25% PARA O FUNDO ECONÓMICO PAROQUIAL.

SENDO ASSIM, DESTE VALOR DE 775€ FOI DIVIDIDO A) 387,5\$ B) 193,5\$ C) 193,5\$.

Prestação de contas

A festa em honra a Nossa Senhora das Areias 2025 obteve um valor total: Receitas: **8867.21€**. Despesas: **4804.35€**
Saldo positivo: **4062.86€**

FOLHA PAROQUIAL 406
DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

SERVIÇO PAROQUIAL DE 6 A 13 DE JULHO 2025

Dia	Atividade	Horário	lugar
Domingo 6 XIV do Tempo Comum	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais de Santa Teresa
		11:15	São Vicente
Festa em Honra a Nossa Senhora da Conceição.	Missa e a seguir procissão.	15h	Boavista
Terça 8	Missa	19:30	Cumeira
Quarta 9	Missa	19:30	Ataíja de Baixo
Quinta 10	Missa	19h	São Vicente
	Escola da Fé	19:30	Centro Pastoral
Sábado 12	Cartório	10 às 12h	Casa Paroquial
		17:45	Carrascal
		20:15	Ataíja de Cima
Domingo 13 XV do Tempo Comum	Missa	8:45	Moleanos
		10h	Casais de Santa Teresa
		11:15	São Vicente
Festa em Honra a Nossa Senhora da Conceição	Missa e a seguir procissão	15h	Carvalhal

A venda de filhoses e de bolos gerou uma receita de **1345.15€**, totalizando um valor final de **5408.01€** que foi depositado na Conta da Igreja de Chãos.

DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

Nas leituras litúrgicas do décimo quarto domingo do tempo comum prevalece a temática do “envio”: Deus escolhe pessoas, confia-lhes uma missão e envia-as ao mundo e aos homens. Esses “enviados” atuam em nome de Deus e são chamados a testemunhar, no meio dos seus irmãos, o projeto que Deus tem para os homens e para o mundo.

O **Evangelho** conta que Jesus, quando se dirigia para Jerusalém, enviou setenta e dois discípulos à sua frente, “a todas as cidades e lugares aonde Ele devia de ir”. A missão desses discípulos é a mesma de Jesus: propor a Boa Nova do Reino de Deus e “curar” todos os que estão feridos pela dureza da vida ou pela maldade dos homens. Pela ação dos “enviados” de Jesus, concretiza-se a vitória do Reino de Deus sobre tudo aquilo que oprime e escraviza os seres humanos.

Na **primeira leitura** um profeta anónimo, enviado aos desanimados habitantes de Jerusalém, proclama o amor de pai e de mãe que Deus tem pelo seu Povo. O profeta é sempre um “enviado” de Deus, através do qual Deus consola os seus filhos, liberta-os do medo e acena-lhes com a esperança do mundo novo que está para chegar. Na **segunda leitura** o apóstolo Paulo indica, a partir da sua própria experiência, qual deve ser a primeira preocupação do “enviado” de Jesus. No centro do testemunho de qualquer “enviado” deve estar a cruz de Jesus: a maneira como Ele amou, até ao extremo de dar a vida por todos. Paulo, no que lhe diz respeito, tem procurado concretizar essa missão. Provam-no as feridas que recebeu por causa do seu serviço ao Evangelho.

REZAR COM O PAPA

Introdução

Neste mês de julho, o Papa pede que rezemos para que aprendamos cada vez mais a discernir, a saber escolher caminhos de vida e a rejeitar tudo o que nos distancie de Cristo e do Evangelho.

Rezar pela formação para o discernimento é rezar pela importância de desenvolver a capacidade de tomar decisões sábias, guiadas pelo Espírito, num mundo cada vez mais complexo. Pede a graça do discernimento.

O que diz o Papa~

O discernimento é um caminho espiritual que permite reconhecer a presença do Senhor nas decisões diárias, em docilidade ao seu Espírito. Diz o Papa Leão XIV:

«É o Ressuscitado, presente no meio de nós, que protege e guia a Igreja e que continua a reavivá-la na esperança, através do amor “derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 5). Cabe a cada um de nós tornarmo-nos ouvintes dóceis da sua voz e ministros fiéis dos seus desígnios de salvação, recordando que Deus gosta de se comunicar, mais do que no estrondo do trovão e do terramoto, no “murmúrio de uma brisa suave”(1 Rs 19, 12) ou, como alguns traduzem, numa “leve voz de silêncio”».

Proposta de reflexão e meditação

Um bom discernimento pede capacidade de escuta da voz do Espírito Santo. Nas grandes decisões, estás atento ao que Deus te pede, cuidando do silêncio da oração, tendo por guia os Evangelhos? Procura alguém, um guia ou uma comunidade, que te possa ensinar a discernir, para descodificares o que Deus te vai dizendo no coração.

Junta-te ao Papa Leão XIV e à sua Rede Mundial de Oração e oferece as obras deste teu dia pelas suas intenções.

Oração

Pai de bondade, eu sei que estás comigo.

Aqui estou neste dia.

Coloca mais uma vez o meu coração junto ao Coração do teu Filho Jesus, que se entrega por mim e que vem a mim na Eucaristia.

Que o teu Espírito Santo me faça seu amigo e apóstolo, disponível para a sua missão de compaixão.

Coloco nas tuas mãos as minhas alegrias e esperanças, os meus trabalhos e sofrimentos, tudo o que sou e tenho, em comunhão com meus irmãos e irmãs desta rede mundial de oração.

Com Maria, ofereço-te o meu dia

pela missão da Igreja

e pela intenção de oração do Papa

e do meu bispo para este mês.

Ámen.